Anno de 1846. Sabbado 26 de Setembro. Anno XXII N. 214.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 hora e 56 minutos da man.
Mingoante a 12 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 h e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 h. e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda ✠ S. Matheus ap. e Evangelista; s. Efigenia.
22 Terça S. Mauricio, aud. do J. do civ. da 1 v., e J. de paz do 2. dist. de t.
23 Quarta S. Polixena, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quinta S. Gerardo, aud do J. de orphãos, e do 1 municipal da 1. vara.
25 Sexta S. Pacifico, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
26 Sabbado S. Cypriano, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
22 Domingo S. Aderito.

CAMBIOS NO DIA 25 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 27 d. p. 1$ a 60 d.			
» » Paris 355 réis por franco.			
» » Lisboa 106 °/₀ de premio.			
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. °/₀ ao mez.			
Ouro—Onças hespanholas	30$000	a	31$200
» Moedas de 6$400 vel.	16$700	a	16$800
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$700
» » de 4$000...	9$000	a	9 200
Prata — Patacões........	1$990	a	2$000
» Pesos columnares	1$990	a	2$000
» Ditos Mexicanos.	1$900	a	1$920
» Miuda.........	1$780	a	1$800
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

CHIMICA E PHYSIOLOGIA.

Indagações sobre o sangue. — Memoria de M. Dumas.

« O sangue contêm tres materias organicas, essenciaes a sua natureza e a suas funcções: a febrina, a albumina e a materia dos globulos. Sua abundancia ou a importancia do seu papel occupão, ha muito, a attenção particular dos chimicos e dos physiologistas.

« Mas he mui facil procurar a febrina do sangue pela batedura deste liquido, ao sahir da veia: se não menos facil he obter-lhe a albumina, deixando, que, por uma coagulação espontanea, o sôro se lhe separe, assim não acontece, quando se quer procurar os globulos desembaraçados da febrina ou da albumina.

« Todavia, nesses ultimos casos, um processo particular, indicado por M. Berzélius e desenvolvido por M. Muller, forneceo a MM. Lecanu e Figuier um methodo proprio para obter os globulos perfeitamente puros

« Este methodo funda-se em uma modificação, que póde o sangue soffrer na sua posição a respeito das entradas, que lhe offerece o papel de nossos filtros. Derrame-se sangue batido, livre de febrina, e por consequencia liquido, sobre um filtro de papel, para isso proprio, e ver-se-ha, que os globulos desse sangue passão através do filtro, e, por esse meio, fornecem um liquido vigorosamente colorido de vermelho. A filtração lenta, e emfim difficil, apenas deixa sobre o filtro um resto de globulos alterados, e aliás pouco abundantes. Então, torna-se impossivel estudar-lhes as propriedades.

« Mas se, antes de filtrar o sangue, se o desfizer em uma dissolução saturada de sulphate de soda, que tenha o triplo ou o quadruplo do seu volume, essa mistura modificará de tal sorte as propriedades do licor, em que fluctuão os globulos, que aquelle passará através dos póros do papel, deixará estes sobre o filtro, e correrá completamente incolorido e inteiramente limpido: e como, neste caso, a filtração he rapida, podem os globulos ser colhidos em um satisfactorio estado de pureza e integridade.

« Todavia, a applicação deste processo não deixa ter algumas difficuldades dignas de attenção, pelas circumstancias, que revelão em a natureza e nas funcções dos globulos do sangue

« Com effeito, se, mesmo depois de uma avultada addição de sulphate de soda, se quizer filtrar uma porção de sangue despojado de fibrina, mas por algumas horas conservado, o licor passará através do filtro com difficuldade, e sempre colorido.

« Cumpre, pois, operar sobre o sangue de fresco extrahido do animal Apenas se o tiver batido, e a fibrina se houver coagulado, deve-se passa-lo em um pedaço de panno de linho fino, e lança-lo na dissolução de sulphate de soda. Posta no filtro essa mistura, obter-se-ha um licor perfeitamente limpido, levemente tinto de amarello; e todos os globulos ficarão sobre o filtro.

« Entretanto, se o licor, que corre, fôr immediatamente substituido por uma nova dissolução de sulphate de soda, destinada a lavar os globulos, observar-se-ha, que esse colorido, a principio fraco, depois um pouco mais forte, ficará em fim tão intensamente vermelho, que se não poderá duvidar de uma profunda alteração nos globulos conteúdos em o filtro.

« Entretanto, para se obterem globulos puros, deve-se lava-los muitas vezes com uma dissolução de sulphate de soda, para que não fiquem impregnados do sôro do sangue, isto he, de um licor albuminoso, cuja presença occultaria os caracteres, que lhes são proprios.

« Depois de muitos ensaios inuteis, reconheci nos globulos do sangue uma propriedade, que me permittio vencer esta difficuldade.

« Emquanto os globulos do sangue recebem o contacto do ar ou d'agoa aerea; emquanto, em uma palavra, elles se achão em o estado arterial, a dissolução, que os encerra, passa incolorida através dos filtros, e passando, ahi os deixa todos.

« Sempre, porém, que estes globulos tomão a côr arrouxeada do sangue venoso, o licor, pelo contrario, corre colorido.

« Era necessario, pois, conservar os globulos em o estado arterial, emquanto durasse a filtração e a lavagem. Isto consegui eu, de um modo satisfactorio, mergulhando no filtro um delgado tubo, por meio do qual encaminho através do licor uma rapida e constante corrente de ar.

(Aqui o autor da memoria demonstra a necessidade de operar rapidamente. A dissolução de sulphate de soda deve continuamente substituir o licor, á medida que se elle fôr escoando, e contribuir com a corrente de ar, para que os globulos se não depositem nas paredes do filtro. He essencial evitar esse deposito; pois, apenas se elle realisa, os globulos, que estão em contacto com o papel, não recebem mais o ar e se alterão, entretanto que, os que formão a camada superficial, conservão o estado arterial, apropriando-se do ar conteúdo em o licor da lavagem.)

« Nestas diversas circumstancias, comportão-se os globulos do sangue, como se constituissem entes verdadeiramente vivos, capazes de resistir á acção dissolvente do sulphate de soda, emquanto persiste sua vida, mas que cedem a essa acção, logo que teem succumbido á asphyxia, que para elles resulta da privação do ar, e que se manifesta com singular rapidez, ou pela sua mudança de côr, ou pela sua prompta dissolução.

« Então a tarefa do chimico deve consistir em conservar vivos esses globulos, e, entre os diversos meios, que para isso ao espirito se offerecem, póde citar-se a agitação do liquido, seu arejo constante, a conservação da temperatura no grão, em que se ella acha no corpo do animal.

« Todas estas precauções formão, em algumas horas, globulos puros, com tanto que se não tente preparar mais de cinco ou seis grammas delles, de uma vez.

« Essa tão rapida alteração dos globulos, apenas são privados do contacto directo do ar ou d'agoa aerea, a energia extrema, com que, em uma camada de globulos, os que occupão a superficie apoderão-se do oxygeneo dissolvido n'agoa, não consentindo, que aos que por baixo delle se achão collocados communique-se mais do que um licor incapaz de arterialisa-los, são circumstancias mui dignas de occuparem seriamente a attenção dos physiologistas.

« Com effeito, nas discussões, ou nos calculos, a que a respiração tem servido de objecto, sempre se tem considerado o sangue como um liquido homogeneo, que recebe o contacto do ar no pulmão, e que soffre alterações mais ou menos rapidas.

« O sôro constitue, sem duvida, um tal liquido, e eu não contesto a parte, que póde elle tomar no phenomeno da respiração; mas os globulos constituem outras tantas vesiculas fluctuantes nesse sôro, dotadas de respiração propria, e cujos effeitos, confundidos com os que resultão da respiração do sôro, produzem, pela sua reunião, o phenomeno geral da respiração.

« Poder-se-hia dizer, pois, pondo, por um momento, de parte a acção propria do sôro sobre o ar, que a respirão de um animal superior, do homem em particular, tem, sobretudo, por objecto fornecer oxygeneo aos globulos do seu sangue, e expellir os productos, em que se elles convertem.

« Então, se se quizesse calcular os effeitos da respiração, dever se-hia contar com as membranas, que formão os envoltorios desses globulos, porque sabe-se, quão differentes são da dissolução pura e simples do gaz, esses phenomenos tão estranhos, que se passão através das membranas, que servem para separar dous reservatorios cheios de gazes differentes, ou dous liquidos carregados de gaz, tambem dissemelhantes.

« Para que, pois, a respiração possa ser bem comprehendida, deve ser estudada nessas viriculas ou globulos sanguineos, principal séde dos principaes phenomenos, que ella está encarregada de effeituar, e cuja organisação estranha lhes complica as leis physicas.

« A maneira, por que esses globulos obrão sobre o ar ambiente ou dissolvido, as condições, sob que ella conserva seu caracter normal, tornão-se, assim consideradas, de um interesse incontestavel.

« Ora, para reconhecer a integridade dos globulos e a conservação de sua propriedade fundamental, temos dous meios igualmente seguros: o microscopio e a agitação com oxygeneo. Quando os globulos estão inteiros, o microscopio no-lo indica; quando se podem tornar arteriaes, tornão-se vermelhos, apenas o oxygeneo lhes toca. Todo o mundo sabe, que, durante a circulação, o sangue possue estes dous caracteres; elle os não perde, ainda mesmo depois de sahido do corpo do animal.

« A batedura do sangue, que separa a fibrina, deixa os globulos intactos, e em nada os priva da faculdade de se arterialisarem.

« Neste phenomeno, a albumina não he mais indispensavel, que a fibrina. Quando pouco a pouco substitue-se por uma dissolução de sulphate de soda o sôro, em que fluctuão os globulos, elles não conservão, por isto, menos integridade, como mui bem se póde vêr por meio do microscopio; e, pela sua agitação com o oxygeneo, tambem se não tornão menos vermelhos.

« Assim, he ingenita aos globulos a faculdade de tomar a côr brilhante do sangue arterial: ella he independente da albumina do sôro, da fibrina do sangue, da acção vital do animal.

« Mas todos os sulphates alcalinos guardão, porventura, á esta propriedade o mesmo respeito, que o de soda? Não, por certo; e a experiencia o demonstra.

« O phosphate de soda ordinario, que, como o sulphate, existe no sangue em o estado normal, póde, assim como este, ser com elle misturado pela saturação, sem que em nada altere a possibilidade de torna-lo arterial. Agite-se com o oxygeneo uma porção de sangue saturado de phosphate de soda, e elle tomará uma côr arterial de um vermelho mais brilhante talvez do que a que tinha antes desta addição.

« Assim, relativamente a esta propriedade ao menos, o sangue, sem inconveniente, póde receber quantidades de sulphate ou de phosphate de soda muito superiores as que continha.

« Certos saes de acidos organicos, taes como o tartrate de soda e potassa, estão no mesmo caso; mas o sal marinho e o chlorureto de potassio teem predicados inteiramente diversos. Se se saturar de sal marinho uma porção de sangue batido, bastante fresco, e immediatamente se o agitar com gaz oxygeneo, sua côr tornar-se-ha rouxa e sombria.

« O sal ammoniaco produz o mesmo effeito.

« Dar-se-ha alguma relação entre estes phenomenos e o abuso das comidas salgadas, que se accusa de produzir o escorbuto? Convirá tambem achar alguma semelhança entre a acção do sal ammoniaco sobre o sangue e a acção toxica exercida por este sal e por todos os outros ammoniacaes?

« Como quér que seja, em todos esses casos dá-se uma circumstancia, que não póde deixar de fixar a attenção. Os saes, que, no sangue, mantêem a faculdade, que elle tem, de arterialisar-se ao mesmo tempo que são proprios para conservar-lhes os globulos em sua integridade, dão-lhe a propriedade de fornecer, pela filtração, um sôro incolorido. Pelo contrario, os que lhe tirão a faculdade de tornar-se arterial, mais facilmente permittem filtrar um sôro colorido.

« Estas experiencias levão a pensar, que a materia colorante do sangue he sobretudo propria para tomar a côr caracteristica do sangue arterial, quando se une aos mesmos globulos, de que faz parte Seu caracter modifica-se, ou perde-se, quando, pela destruição ou alteração dos globulos, a materia colorante entra verdadeiramente na dissolução.

« Comparando cuidadosamente as porções de um mesmo sangue, postas em contacto com saes alcalinos, e que, a frio, se podessem saturar nestes mesmos saes pareceo-me, que, em geral, essas dissoluções salinas, agitadas com o oxygeneo, comportão-se da maneira seguinte:

« Os saes, que encerrão acidos organicos complexos, como os acidos tartrico e citrico, conservão melhor a integridade dos globulos, do que os saes formados pelos acidos mineraes.

« Os saes, cuja base he a soda, são mais proprios para sustentar esta integridade, do que aquelles, que teem por base a potassa e o ammoniaco.

« Parece, pois, que existia uma inesperada ligação entre a integridade dos globulos, o estado arterial do sangue, os phenomenos da respiração, e a natureza dos saes dissolvidos no sangue. Basta ter tentado algumas experiencias desta especie, para se ficar convencido de que, pelo unico facto da introducção de alguns saes, que modifiquem a posição dos globulos do sangue á respeito do oxygeneo, póde a asphyxia ser determinada no centro do ar ou do oxygeneo, sem que, em apparencia, nenhuma differença haja em os phenomenos da respiração

« Tomo a liberdade de chamar a attenção dos medicos para esta ordem de phenomenos, em uma época, em que tão justamente elles se occupão da analyse do sangue Seria para desejar, que o estudo dos globulos, em algumas molestias caracterisadas, se tornasse o objecto de pesquizas particulares Tudo leva a crer, que na sua alterabilidade, maior ou menor, mais ou menos prompta, existem grãos susceptiveis de medida, e capazes de ser reconhecidos se se receber o sangue da sangria em uma dissolução de sulphate de soda para depois submettê-lo a outras experiencias, ou mesmo se, ao depois de se o ter separado da fibrina, se tentar altera-lo por saes convenientemente escolhidos, taes como o marinho ou o ammoniaco.

« A maior ou menor resistencia destes saes alterantes forneceria indices, que por cousa alguma podem ser hoje substituidos no diagnostico das molestias do sangue.

« Isolados os globulos, tornou-se tão facil a analyse elementar do sangue, que eu pude effeitua-la com inteira confiança em seus resultados. Bem purgados de sôro os globulos do sangue, e postos em pratos rasos em lugar, que tenha sido enxugado por acido sulphurico, dão, em pouco tempo, um sedimento perfeitamente secco. Este, tratado pelo ether e pelo alcohol fervente, torna-se insoluvel na agoa, e então póde-se-lhe extrahir o sulphate de soda, que está misturado nos globulos. Foi depois destes diversos tratamentos, que consegui a analyse elementar. Eis-aqui os seus resultados, sem contar com as cinzas.

Globulos do sangue

	da mulher,	do cão,		do coelho.
Carbone.	55,1	55.1	55.4	55.1
Hydrogeneo.	7,1	7.2	7,1	7.1
Azote.	17,2	17.3	17,3	17,5
Oxygeneo. etc.	20.6	20,4	20.2	21,3

« Destas analyses resulta evidentemente, como já se tinha concluido das propriedades dos globulos do sangue, que estes corpos pertencem á familia das materias albuminuidas. Se o carbone, que ellas contêem, eleva-se a uma cifra alguma cousa superior á da substancia inodora ou da albumina, he porque, nos globulos vermelhos, existe uma materia colorante muito mais carbonetada do que ellas.

« Em uma outra memoria examinarei, se a materia dos globulos do sangue póde ser confundida com a albumina ou com a substancia inodora, ou se, como parece provavel, deve-se distinguir destas duas materias, tanto quanto da fibrina. »

(*Presse.*)

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Depois de um silencio de dous dias; depois de talvez muito esporeado pelos seus amigos, para de alguma sorte arredar a impressão, que no publico fizera a correspondencia, que Vms. tiverão a bondade de publicar, e em que eu narrava os mais salientes pormenores do meu *sacrificio policial*, em que, ainda sustento, mais que a ninguem, pertence ao Sr. frei João Capistrano de Mendonça as honras do *sacerdocio;* dirigio-se este ao prelo, e com uma lingoagem tão impropria de uma pessoa, que na sociedade tem de desempenhar o papel, que, como religioso, lhe cabe, que bem longe de conseguir o seu fim, nada mais fez de que levar ao animo de alguem, que porventura ainda estivesse duvidoso, a convicção de que a elle com effeito cabe a paternidade desse facto escandaloso, que elle tão cuidadosa, porém desgeitosamente pretende arredar de si; pois que quem estiver despido de prevenções, quem a sangue-frio e no estado, em que se deve achar um juiz imparcial, lêr esse escripto, não poderá deixar de persuadir-se, que aquelle, que a uma exposição succinta e honesta responde com insultos e doestos, he capaz de tudo, presta-se a tudo.

No entretanto, para que nao passem desapercebidos alguns dos pontos desse escripto; para que não se persuada o Sr. Capistrano, que só porque me insultou, dando assim provas de que está disposto a repetir para commigo scena igual áquella, em que já fui victima, em me intimido, e recolho-me ao silencio, permittão-me, Srs Redactores, que ainda por esta vez, me occupe desse negocio, ao qual protesto não mais voltar.

Diz o Sr. Capistrano, que não foi elle, que ordenou a corrida, que deo principio ao meu *sacrificio*; e que ella foi feita pelo tal Manoel, de cujo *parentesco* Smc. tanto se ufana, de seu motu proprio, em prova do zelo que tem pela sua *reverendissima* pessoa.

He esta uma das muitas falsidades, de que se acha recheiada a insultante resposta do Sr. Capistrano, e que bem demonstrão o pouco caso, que elle faz da verdade, de que tão amante se quer mostrar. Os Srs. Pedro José Ribeiro Alves, Joaquim Marques da Silva Mello, Mathias de Azevedo Villarouco, Joaquim Pereira Arantes, e José Gonçalves Ferreira e Silva, homens, que commercião nesta praça, onde seu testemunho não poderá ser posto em duvida, presenciárão essa primeira parte da fatal scena, em que tão incommodo papel me coube, e ahi estão promptos e dispostos para declararem, que ella se passou, não como affirma o Sr. Capistrano, mas sim segundo eu referi.

Pretende o Sr. Capistrano prevalecer-se da circumstancia de nada haver eu allegado perante o Sr. José Thomaz, quando, ao entrar elle no estado do quartel do corpo de policia, ahi me achou á fallar com esse official.

Se o Sr. Capistrano tivesse pela sua reputação o zelo, que inculca, se soubesse manejar as armas, com que procurou defender se, e por coeseguinte evitar o ferir-se nellas mesmas, deixaria em silencio esta passagem dessa historia, em que da outra vez não toquei, e na qual ainda á Smc. coube o papel de encarniçado algoz, pois injuriou-me de novo, tratou-me de marinheiro, e alcunhou-me de assassino; e a mim o de manso cordeiro, pois que pacientemente o ouvi, sem em nada retorquir-lhe, como elle proprio confessa.

Finalisa o Sr. Capistrano o seu escripto, calumniando-me; mentindo; buscando indispor-me com toda a officialidade do corpo de policia, onde, aliás, alguns Srs. ha, a quem respeito; e querendo lançar sobre mim o ridiculo.

Callumniou me, quando assevera ter me queixado de haver sido espancado pela policia, no entretanto que todas as minhas palavras, quando desse espancamento tratei, apenas se referirão ao Sr. José Thomaz, e não a toda a corporação, de que elle faz parte, e que, na realidade, não póde ser responsavel pelos actos praticados por qualquer dos seus membros.

Mentio, quando avançou, que dito espancamento se não deo; porquanto a carta do carcereiro da cadeia, que me vio, immediatamente depois de ter eu sahido do callabouço, e cuja transcripção a Vms. rogo; o testemunho do Sr. subdelegado de S. José, o Sr. Manoel Camello Pessoa, a quem mostrei as contusões, que as pancadas me deixárão em o braço direito; e os dos Srs. José Jacintho dos Santos, Aprigio José da Silva, e padre Basilio Gonçalves, que tambem virão essas contusões, e na mesma occasião que o Sr. Pessôa, mui fortemente o comprovão.

Quiz lançar sobre mim o ridiculo, quando me apellidou *de dama dos presepios da defuncta Natalense.* Digo, que quiz, porque tentou e o não conseguio; pois, se eu merecesse ser ridicularisado por haver, no tempo da minha meninice, feito parte dos actores de um theatro particular, e tão acreditado, quanto o foi o da *Natalense*, que ainda vive metamorphoseada na sociedade *Philodramatica*, á qual muito me ufano de pertencer; quanto o não mereceria ser um sacerdote, que, sendo regular, introduzisse em seu convento um scenario dramatico, e nelle figurasse como general, vestido de farda, com uma terrivel durindana a cinta, com suissas e bigodes suppostos, como praticou o Sr. Capistrano, dentro do seu proprio convento, que he o de S.-Antonio do Recife, em o anno de 1840? Quanto o não deveria ser um franciscano, que, tendo ido a uma povoação, afim de nella exercer as funcções do seu ministerio, na noite do mesmo dia, em que pregou, apresentou-se em um tablado, com calças e sobre-casaca de brim pardo, um bonésinho a polka, e desempenhando as obrigações de ponto de theatro, como fez o Sr. Capistrano em a povoação de Santo-Amaro, freguezia de Serinhãem, pela festa do Natal deste anno? Sr. Capistrano, corra-se de pejo; e, quando tiver de escrever para o publico, jámais se lembre de censurar nos outros as mesmas acções, que já tem praticado; e que, supposto a elles não tragão desar algum, não são contudo a Vmc. decorosas; pois que, na qualidade de religioso, tem a cumprir deveres, á que não estão aquelles obrigados

Ao terminar, não posso deixar de declarar ao Sr. Capistrano, que os meus meios de vida são de todos conhecidos; que eu vivo de commercio; que, como he publico e notorio, sempre que a esta cidade venho he para comprar generos, afim de ir vendê-los na comarca do Rio-Formoso, para dos lucros delles tirar a minha subsistencia, e da minha familia, (familia legal, ouvio Sr. Capistrano), pois que sou casado, e com pessoas, cujos pais ao Sr. Capistrano não são desconheci-

MUTILADO

dos; e que assim fica resolvido o poblema, que, como insoluvel, Smc. apresentou.

Aproveito a occasião, para instantemente rogar ao Sr. Capistrano a narração desse facto, que, diz elle, muito me deve envergonhar.

Sou Srs. Redactores — De Vmcs. leitor e obrigado criado *Daniel de Sant'Anna Barros.*

Recife, 25 de setembro de 1846.

DOCUMENTO.

«*Illm. Sr Manoel Thomaz dos Santos.* — Rogo-lhe o favor de me declarar, ao pé desta, o estado, em que me vio entrar para a cadeia, na noite de 17 do corrente, e tudo quanto o Sr. fez para minha cura; de cujo favor lhe ficara obrigado, quem he

De Vmc., attento venerador e criado
Daniel de Sant'Anna Barros.»

«*Illm. Sr. Daniel de Sant'Anna Barros.* — Em resposta a sua, tenho a dizer-lhe, que, em a noite de 17 de setembro, quando Vmc. entrou nesta cadeia, foi se queixando, que tinha sido espancado, a ponto de não poder tirar a casaca, e que por isso foi preciso outrem a tirar; e ao depois encontrei diversas contusões. Sou seu venerador
Manoel Thomaz dos Santos.»

Estava reconhecido.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 25.............4:537$535

Descarregaõ hoje 26.

Brigue—*Louise*—canos de ferro e chumbo.
Patacho—*Maria-Joaquina*—vinhos.
Patacho—*Novo-Saraiva*—mercadorias.
Brigue sardo—*Daino*—ladrilhos.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 25.

Geral........................	1:479$071
Provincial........................	752$236
Diversas provincias..................	4$130
	2:235$437

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 25

Ilha de Sumatra; 89 dias, brigue americano *Lucilla*, de 281 toneladas, capitão John Morshall, equipagem 12, carga pimenta; ao capitão. — Vem receber ordens.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú; hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, capitão José Machado Malheiro Braga, carga farinha. Passageiro, Joaquim de Franca Camara.

Editaes.

— A camara municipal desta cidade faz saber, que, por se não terem ainda effectuado as arrematações da ribeira do mercado deste bairro e do da Boa-Vista, de alguns talhos do açougue das Cinco-Pontas, da casa da rua Imperial, e de duas carroças para bois, irão novamente em praça os mesmos objectos em o dia 26 (hoje) do corrente, na casa de suas sessões, onde deverão os licitantes comparecer, devidamente habilitados. Recife, 19 de setembro de 1846. — *Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente. — *João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz saber, que, nos dias 21 (hoje), e 28 do corrente serão arrematados, por quem mais der, os contratos seguintes: dos mascates e boceteiras, as casinhas da ribeira, o repeso dos açougues, o subsidio dos porcos a aferição dos pesos e medidas, armazem grande no Varadouro, dito pequeno no mesmo lugar: devendo os pretendentes comparecer habilitados e munidos dos competentes fiadores.

E, para que chegue a noticia á todos, mandamos fazer o presente, que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa. Cidade de Olinda, 17 de setembro de 1846. — *José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente. — *João Paulo Ferreira*, secretario.

Declarações.

= O brigue *Desengano* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro, no dia 29 do corrente, as 11 horas do dia.

= O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de côco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal até o dia 30 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 25 de setembro de 1846. — *João Ricardo da Silva*, amanuense.

Theatro publico.

BENEFICIO DA PRIMEIRA DAMA

JOANNA MARIA DE FREITAS GAMBOA.

AMANHÃA, 27 DO CORRENTE,

se representa a grande peça nova

BRANCA E FALIERO

OU

O CONCELHO DOS DEZ.

Acto 1.º O triumpho. — Faliero entra em Veneza em um carro triumphal no meio das acclamações do povo, banda de musica militar, e toda a nobreza, que o vai receber a cavallo: um côrpo de lanceiros a cavallo precede seu carro: outro côrpo de cavallaria ligeira fecha o prestito; manobrando o esquadrão á vista dos espectadores.

Acto 2.º A fuga. — Branca, enamorada de Faliero, he sorprendida por seu pai no seu palacio: Faliero, para não comprometter o credito de sua amante, foge por uma janella, que dá para o palacio do embaixador de Hespanha, cuja communicação he prohibida com pena de morte pelas leis da republica, por estarem em guerra as duas nações.

Acto 3.º O apparelho da morte. — Faliero, tirado do carcere, he conduzido á sala funebre, onde, reunido o concelho dos dez, he sentenciado á morte, entregue aos algozes, e salvo por sua amante.

Apparecerão tres vistas novas. — A casa dos tropheos. — A praça de S.-Marcos. — A sala do concelho. —

Principiará as horas do costume.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda por 6,000 rs. cada exemplar, nas livrarias da praça da Independencia, n. 6 e 8, e na esquina do largo do Collegio, a muito interessante obra intitulada

SYNOPSIS,
ou
Deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general
J. I. DE ABREU E LIMA,
autor do compendio da mesma historia.

Além de toda a historia do Brasil, desde o seu descobrimento até 1843, contém esta interessante obra o excerpto de toda a legislação organica do paiz, dos estabelecimentos publicos, fundações pias, e um retrospecto sobre a historia da America desde a mais remota antiguidade. Contém mais as datas de todas as bullas, breves pontificios e rescriptos ácerca do Brasil, as dos tratados e convenções, que se referem á nossa historia, e as instituições de todas as ordens honorificas e religiosas, com os nomes de todos os donatarios, governadores, capitães-generaes, vice-reis, prelados, bispos e arcebispos do Brasil, incluindo os factos mais notaveis de suas administrações. Esta obra encerra finalmente os annaes do Brasil, abrangendo toda a sua historia civil, politica e ecclesiastica até o presente.

Um só volume em 4.º portuguez com 450 paginas em excellente papel, edição nitida e feita com todo o cuidado e esmero.

Não recommendamos a obra, porque todos conhecem o seu autor; mas podemos asseverar, que na lingoa portugueza não existe uma producção qualquer, que lhe possa ser comparada, tanto pela utilidade, como pelo methodo novo e simples de escrever a historia chronologicamente; não ha individuo algum, de qualquer classe ou condição, que seja, que não tenha precisão de consultar ou de saber uma data.

Nas mesmas lojas, acima mencionadas, achar-se-ha tambem á venda por 2,000 rs. cada exemplar a bem escripta Resposta ao padre Januario pelo mesmo autor, ou Elucidação dos pontos controvertiveis da historia do Brasil. Esta obrinha he muito interessante e necessaria para intelligencia de varias passagens da *Synopsis*, onde vem citada.

Aviso maritimo.

— Para o Ceará e Maranhão sahirá, até o dia 8 de outubro, o elegante e recem construido brigue-escuna *Josephina*, capitão José Manoel Barbosa, reconhecidamente de primeira classe e marcha; tem ricos commodos para passageiros, a quem se dará o melhor tratamento: para estes ou carga, e para ambos os portos, trata-se com o capitão ou com Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche, n. 26.

Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão de completa e excellente mobilia de uma casa, consistindo em um palanquim, commodas, mesas de jantar, ditas de jogo, de meio de sala, redondas e outras pequenas, sophás, canapés, cadeiras de balanço, ditas para sala, lavatorios, guarda roupa, leito grande com enchergões, relogio de mesa, quadros, porta-licor, compoteiras, copos, lanternas, mangas de vidro, apparelho para chá e mesa, vasos para sitio, e, além de apparelhos para chá, colheres e faqueiros de prata, &c, e outros muitos artigos miudos de grande utilidade; assim como de um carro de quatro rodas, em muito bom estado, com todos os seus necessarios arreios: terça-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Cabugá, n. 16.

Avisos diversos.

O NAZARENO N. 54,

está a venda na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Traz interessantes noticias da côrte, e artigos de casa, sobre a demissão de presidente, prisão dos pretos schismaticos, negocios do Pao-do-Alho e Nazareth.

ALMANAK

ADMINISTRATIVO MERCANTIL E INDUSTRIAL

do Rio-de-Janeiro,

PARA O ANNO DE 1847.

Ornado com um primoroso retrato de S. M. o Imperador, e contendo, além do kalendario e outras materias apropriadas, todas as repartições publicas, companhias, sociedades, etc.: uma lista dos principaes advogados, medicos, negociantes de todas as classes e denominações, artistas, fabricantes, e officiaes de todos os generos, com as suas respectivas moradas na côrte bem como:

As autoridades, principaes estabelecimentos de lavoura, fabricas, negociantes, etc., da provincia do Rio-de-Janeiro.

O preço da assignatura he de 2,000 rs. Depois de publicado custará 3,000 rs.

Sahirá á luz em fins de dezembro proximo futuro.

Subscreve-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Aluga-se uma pequena casa terrea na Ponte-Velha da Boa-Vista, pelo deminuto preço de cinco mil réis: na rua larga do Rozario, venda, n. 33.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 13, segundo andar.

— Perdeo-se, desde a rua de S.-Thereza até a estreita do Rozario, uma carta tirada do correio da Parahiba, com o sobr'escripto para Manoel Adriano de Albuquerque Mello: quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se a rua do Jardim, n. 43; pelo que, será mui agradecido

— Avisa-se ao Sr. J. I. B., que anda, ha um certo tempo para cá, entretendo-se em fallar mal da vida de um certo sujeito, que se deixe disso; pois que sempre mostra a qualidade da pessoa, que he!!!

— Aluga-se uma escrava, para occupar-se no serviço interno e externo de uma casa, e vender na rua verduras, ou outra qualquer cousa: na rua da praia do Caldeireiro, n. 5.

— Baltar & Oliveira comprárão, por ordem de João Ferreira Baltar, do Maranhão, dous bilhetes da primeira parte da terceira loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento; sendo um de n. 1720, por conta de José Joaquim Soares, e o outro, n. 3779, por conta de Antonio Gomes Pereira, ambos tambem residentes no Maranhão.

Pechincha.

He ou não he pernilongo o tal homem das Asturias, que vive pegado a cauda do vigario? Já não he só na Iberia, que ha pesos duros falsificados, por esse espertalhão introduzidos. O nosso *heróe*, de um pulo, e pulo igual ao da ema, quando por alguem perseguida, passou-se para o nosso Pernambuco com as algibeiras recheiadas dos taes pesinhos, espalhou-os com mão prodiga, e eis que os temos entre nós, tão bellos, tão luzidos, tão feiticeiros, que eu mesmo, não obstante toda a minha experiencia, de certo os receberia, se prevenido não estivesse da passagem miraculosa, que o miliante tinha feito, do velho para o novo mundo. Esta espertera de mais torna o nosso homem ainda mais credor da vigilancia da policia, a quem se roga, pesquize bem este negocio, para que os commerciantes não continuem a ser logrados, como já o teem sido, com essa moéda falsificada, que está tendo não pequeno gyro.

O Logrado.

= Manoel José Barboza Braga vendeo a venda, que possuia na rua d'Agoas-Verdes, n. 15, ao Sr. Francisco Pereira da Silva; e declara, que o mesmo Sr. fica sem responsabilidade alguma ao debito contrahido pelo mesmo.

= Permitte-se a qualquer pessoa a faculdade de tirar madeira e ferragem dos restos da galera *Nova-Aurora*, encalhada na corôa dos Passarinhos: esta autorisação he dada pelo fiador dos arrematantes Firmino J. F. da Roza & Irmão.

= Aluga-se, por preço commodo, para passar a festa ou por anno, (ou tambem se vende) um pequeno sitio no lugar da antiga matriz da Varzea, perto da povoação do rio Capibaribe, com muitas arvores fructiferas, e casa de vivenda com commodos sufficientes para grande familia, e estribaria para dous cavallos: na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar, se dirá quem faz qualquer destes negocios.

= No largo do Carmo, venda n. 1, ha uma carta para o Sr. Antonio Teixeira da Silva.

= Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa; dirija-se a rua das Larangeiras, n. 15.

= As pessoas, que annunciárão precisar, uma de 200$ rs., e outra de 400$ rs, dirijão-se aos Quatro-Cantos da rua do Queimado, casa de um andar, que se lhe dirá quem os dá.

= Ignacio Gonçalves da Luz faz sciente a quem convier, que comprou a venda, na rua de S.-Francisco, n. 68, ao Sr. Manoel José Carneiro, a lettras a vencer.

— Aforão-se, e tambem se vendem, por preços rasoaveis, terrenos de 200 a mais de 300 palmos de fundo, a maior parte com arvoredos de fructo, e todos vantajosos para se edificar, por não precisarem de aterro, nas ruas novamente abertas, nos lugares de S.-José-do-Manguinho e Capunga: a tratar na rua Velha, n. 55.

= Aluga se o sitio junto a igreja de S.-José-do-Manguinho, com diversos arvoredos de fructo, cacimba de agoa de beber, boa casa de vivenda, reedificada de novo e pintada com gosto, contendo 3 salas, cinco quartos, um gabinete, copiar, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos: a tratar na rua Velha, n. 55.

— He chegado á loja de José Luiz Pereira, na rua Nova, n. 16, um novo sortimento de panellas, chaleiras, caçarolas e frigideiras de ferro sob porcellana. Este novo trem de cozinha torna-se recommendavel, pelo asseio e duração, que offerece; tornando-se mais util a saude, por ser livre de ferrugem e estanho. Os Srs., que da outra vez não forão servidos, queirão apparecer com tempo.

= Precisa-se de um amassador, que entenda bem de massas, e desempenhe bem as suas obrigações: na praça de S.-Cruz, padaria de uma só porta, se dirá quem precisa.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos continúa a ensinar navegação pratica e theorica, na rua Imperial, n. 39.

= Aluga-se uma casa mobiliada, no lugar do Caxangá, do lado do rio e da sombra, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, lugar para estribaria; os pretendentes dirijão se a praça da Boa-Vista, botica n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga.

— Paga se vendagem de doces a pretas capazes de venderem, obrigando-se seus senhores: na rua Nova, n. 52, primeiro andar.

= João Broadbent, subdito inglez, da casa dos Srs. Ricardo Royle & Companhia, retira-se para a Europa, e pede as pessoas, que tenhão contas com elle, venhão ou mandem ajusta-las, antes do dia 30 do corrente mez; do contrario, não se responsabilisa mais por ellas.

= José Antonio Rodrigues embarca para o Rio-Grande-do-Sul e portos intermedios o seu moleque crioulo, de nome André.

= Lava-se com promptidão e perfeição, tanto de varrella como de sabão, e se afiança exacta entrega das peças: na rua Direita, sobrado n. 29, se dirá quem disto se encarrega.

= Arrenda-se um sitio grande com duas casas de pedra e cal, para uma grande familia, com 5 viveiros de peixe, pasto annual para 8 a 10 vaccas boa agoa de beber, muitos pés de fructeiras de varias qualidades, boa baixa para melões, melancias, e capim: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio em Santo-Amaro, logo no principio da estrada, que vai para Belém, a fallar com seu proprietario, J. B. C. Tresse.

= Aluga-se um preto para todo o serviço, e, se for bom, tambem se compra; na praça da Independencia, loja n. 3, se dirá quem precisa.

= Qualquer ama de leite, que se queira encarregar da criação de um menino, annuncie sua morada, para ser procurada.

= D. Feliciana Maria do Rego e os filhos do fallecido José Gomes do Rego, D. Ursula Maria do Rego e D. Joaquina do Rego Cavalcanti, fazem sciente ao publico, que a Sra D. Maria da Cruz Ferreira não póde dispor das escravas e mais bens, pertencentes ao casal de seu finado marido; não só porque até o presente não fez inventario, como porque a sua avançada idade a tem posto em estado de demencia, e até cega: e por isso protestão os herdeiros contra qualquer venda, doação, alforria ou transacção, que ella haja de fazer.

= O Sr. José Norberto Casado Lima queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

O proprietario desta casa convida os seus freguezes a comprarem as cautelas, que fez para os bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infallivelmente a 30 deste mez.

= Em vista do annuncio no *Diario* n. 211, de 23 do corrente, em que se diz ter-se capturado um pardo, de nome Joaquim, que tinha mudado o nome para Pedro, e que quem fôr seu dono se dirija a Iguarassú, ao capitão-mór do campo de Tabatinga; lembra se ao dito Sr., para averiguar, que bem póde ser o mesmo Benedicto, o qual se acha fugido desde 13 do corrente, de bordo do brigue *Castro I.*, como dos anuncios feitos neste *Diario*; o que para se averiguar, querendo, mandalo-ha seguro, á rua da Cadeia, n. 45, em casa de Amorim Irmãos. Estes não só se obrigão por todas as despezas, como, sendo o proprio, pagarão a captura com toda a generosidade, além de lhe ficarem agradecidos.

= Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda, e tambem de escripta: em Fóra-de-Portas, n. 135.

— Aluga-se uma elegante casa com trepeira, no lugar de S.-Anna-de-Oliveira, com 4 grandes salas, 7 quartos, cozinha fóra, estribaria, corbeira, com um jardim ao lado, alguns arvoredos de fructo, terreno e capim plantado para um cavallo, tendo a vantagem de ficar perto da estrada e do rio; os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga.

= Domingos Rodrigues de Andrade embarca para o Rio-Grande-do-Sul e portos intermedios a sua escrava crioula, de nome Maria.

— Traspassa-se a chave da loja da rua do Queimado, n. 46, a quem comprar a armação da mesma loja: a tratar na sobredita rua, loja, n. 8.

= Fernando Ignacio da Silveira retira-se para S.-Catharina, com seu escravo, de nome Antonio.

— Traspassa-se um armazem de carne, com boas freguezias: na rua da Praia, n. 31, ou na rua Nova, n. 65.

= Aluga-se uma casa terrea, na rua do Nogueira, com 3 quartos, cozinha fóra, e grande quintal murado com cacimba: a tratar na rua das Trincheiras, n. 19.

= Precisa-se de um feitor para tratar de um quintal; na Trempe, voltando para a Soledade, n. 70.

= Precisa-se de 2:000$ rs. a premio, com hypotheca em um sitio livre e desembaraçado: quem quizer dar, annuncie.

= João da Silva Loureiro embarca para o Rio-de-Janeiro, ou Rio-Grande-do Sul, a sua escrava parda, Severianna.

— Aluga-se a casa terrea, n. 118 da rua de Hortas, propria para familia: a tratar na rua do Vigario, n. 5, segundo andar.

= O doutor Lobo Moscoco, medico, continúa a residir na rua da Aurora, n. 24, segundo andar: as pessoas, que quizerem se utilisar do seu prestimo, devem procura-lo até as 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

— A officina de encadernação, que o padre Lemos e Silva dirige, em a rua de S Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja, assim como tem e apromptа qualquer emblema apropriado ás mesmas obras.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, &c.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

MUTILADO

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N. 7.

TEMPETTE, ALFAIATE, tem a honra de participar aos seus freguezes, que dissolveo, desde o dia 15 do corrente, a sociedade, que tinha com os Srs. Colombiez & Companhia. As pessoas, que o quizerem favorecer com a sua freguezia, acharão na sua loja, na rua Nova, n. 7. pannos para calças, colletes e casacas, de todas as qualidades, os mais novos, chegados agora de Paris; e collecções dos mais recentes figurinos.

= Aluga-se o segundo andar da casa n. 16 da rua do Trapiche, por preço commodo: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

— Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão faz sciente a quem convier, a seus amigos, e aos Srs. de engenho, que teem de lhe consignar assucar de suas safras, que elle se acha residindo na rua Direita, sobrado n. 29, junto ao do Sr. doutor Ignacio Nery da Fonseca, aonde tem aberto o seu escriptorio, em o primeiro andar, e continua a receber assucar em commissão.

—Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, faz sciente a seus freguezes, que, no ultimo vapor, lhe chegou uma porção d'aquelles superiores charutos, S.-Feliz, os melhores que se fabricão na Bahia: o mesmo tem para vender uma cruz pendente, propria para cavalleiro do habito de Christo.

— Antonio José Pereira do Lago faz sciente ao respeitavel publico, que, por haver nesta cidade outro do mesmo nome, de hoje em diante se assignará Antonio Pereira do Lago Guimarães.

—Dão-se de 500.000 rs. até pequenas quantias a juros, sobre penhores de ouro e prata, e tambem descontão-se lettras de boas firmas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

— Eu abaixo assignado faço sciente aos meus devedores, que Bartholomeo Tavares de Oliveira deixou de ser cobrador de minhas dividas, desde o dia 21 do corrente, e por isso não tem mais ingerencia na cobrança das mesmas.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

— Pede se aos Srs. = Tres = assucareiros da rua de Appollo, cujos nomes são assaz conhecidos a quantos traficão com este genero, que, por sua honra e a bem dos mais collegas, hajão de, na proxima safra, ser mais firmes e circumspectos nas suas vendas e compras de assucar, deixando se dessas falsas theorias, em amontuarem milhares de arrobas, para depois, no fim da safra, apresentarem alguns lucros de cifras; lembrando-se, de que, com semelhante modo de vida, muito mal fazem ao commercio, porque vai em tudo mal servido, e aos seus companheiros, que antes preferem ensaccar carne e fazer confeitos, do que fallar muito e sem proveito.

— José Manoel de Souza, Portuguez, retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Quem annunciou querer quem se encarregue da criação de um menino, dirija-se a rua Augusta, na primeira loja do sobrado novo, vindo de S.-Antonio, que achará com quem tratar.

Compras.

= Comprão-se duas escravas sadias, sendo uma boa cozinheira e a outra perfeita engommadeira; pagão-se bem: na rua do Crespo, n. 11.

= Compra-se um escravo, preto, moço, bom pedreiro; um dito, que tenha principios de marujo; um dito, moço e sadio; 4 ditos, moços e sadios, proprios para marujos: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

= Compra-se um ou dous moleques officiaes de sapateiro; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Concordia, passando a ponteinha, a direita, segunda casa terrea.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos; na rua da Concordia, a direita, a segunda casa terrea.

= Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Comprão-se 3 escravos, bons, de bonitas figuras, e sem achaques; uma escrava, tambem boa; todos para o serviço de campo: no principio da rua Imperial, n. 47.

Vendas.

— Vende-se uma venda, junto a ponte de S.-Amaro, com poucos fundos; faz-se todo o negocio a vista da mesma: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estima.

—Na rua do Crespo, n. 15, vendem-se saccas com farinha a 2,800 rs.

O LIVRO DE TODOS
ou
MANUAL DA SAUDE,
Contendo
todos os esclarecimentos theoricos e praticos necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar e curar-se promptamente, com pouco dispendio, da mor parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente à saude, nas molestias incuraveis.
Seguido
de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas para prevenir as molestias;
pelo doutor G. de Ploesquellec.
Preço 4000 rs. em brochura.

O supplemento, indispensavel a quem tem a obra, dá-se gratuitamente aos compradores. O dito supplemento traz as tres differentes receitas para a composição da agoa sedativa, este precioso remedio, que tamanha reputação já tem ganho, e que deve existir em todas as casas para remediar promptamente aos accidentes e incommodos repentinos.

Vende-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

= Vendem-se 4 escravas moças, de bonitas figuras, sendo duas pardas, e duas crioulas: na rua Nova, sobrado n. 2, onde tem loja o Sr. Julio Colombiez & Companhia.

— Vendem-se 5 negrinhas, de 15 a 18 annos, muito lindas, com varias habilidades; 4 ditas, de 22 a 25 annos; 2 escravos bons carreiros; 3 ditos do serviço de campo; 4 pardas com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

= Vende se um escravo de nação Benguela, de bonita figura, sem vicios, moço, bom trabalhador de qualquer serviço de campo; vende se por uma precisão, que se dirá ao comprador: na rua da Guia, n. 42, primeiro andar.

— Vendem-se 3 escravos, sendo; dous moleques, um de nação, e o outro crioulo; um preto, de 20 a 22 annos; 3 pretas de nação, sendo uma dellas boa cozinheira, e as outras boas para o serviço de campo e da praça; uma mulatinha, de linda figura, que cose bem chão, de 16 a 18 annos: na travessa da Matriz de S.-Antonio, confronte as catacumbas, casa terrea, n. 18.

— Vende-se um oitante, alguns livros, sapatos de lustro, marroquim, e de couro para senhora, sapatos e sapatões para homem, linhas, miudezas, pelles de cabra, sola, chita branca de côr fixa e fina, a 240 rs., dita azul mais ordinaria, a 160 rs., um ou dous balcões para loja, uma cama de condurú para casal, alguns ferros para cavallos de carroça, algumas mãos travessas, caibros, varas, ripas, &c.: na rua Nova, n. 58.

= Vendem-se sementes de inhame de Parsty; na rua da Cadeia-Velha, botica de Vicente José de Brito, n. 36.

= Na antiga e bem acreditada loja de selleiro, sita na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição dos militares, outr'ora pertencente a Antonio Ferreira da Costa Braga e hoje de Braga Silva & Companhia, se acha um novo sortimento de sellins inglezes, elasticos e fixos, de todas as qualidades; cabeçadas inglezas e francezas de diversos feitios; ricos loros e silhas de patente, inglezas e da mais superior qualidade, que teem vindo a este mercado; e em geral todos os mais objectos concernentes a taes estabelecimentos; assim como achão se habilitados para concertar e fabricar todas as obras pertencentes a selleiro, colchoeiro uniformes militares, com presteza, perfeição e preços commodos. Os annunciantes aproveitão a occasião, para fazer ver aos seus freguezes, que da mesma fórma se achão sortidas as suas lojas, sitas na mesma rua, n. 5, defronte do oitão da matriz, e na rua da Cadeia do Recife, n. 49: podendo em qualquer das ditas lojas serem servidos a medida de seus desejos.

= Vende-se um optimo carro de duas rodas, por preço muito commodo; na rua do Aragão, n. 12.

= Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifrico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.° e 2.°: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bôbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsulas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibarbo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algalias, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui razoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— Vende se um preto de Angola, muito robusto e bom para todo o serviço: a tratar com João José de Carvalho Moraes, no Recife.

Bixas grandes de Hamburgo.

Vende-se a retalho uma partida destas verdadeiras sanguesugas chegadas ultimamente, em porções de 100 para cima, por preço commodo: na rua do Amorim, n. 35, primeiro andar, ou no armazem do Bacelar, no caes da alfandega.

—Vendem-se muito superiores chapeos de palha da Italia, tanto para homens como para meninos; ditos de castor branco; ditos de massa fina, à polka e de outras muitas qualidades, de bonitas fórmas e bom gosto; tambem se recebe qualquer encommenda pertencente a chapeleiro: tudo por preços commodos; na rua do Queimado, n. 22.

—Vendem-se diversos papeis de musica para 1.ª e 2.ª flauta, por preço commodo: na rua da Praia, armazem, n. 5.

— Vende-se, por precisão, um molecote, sem vicios nem achaques, com idade de 24 annos, padeiro e forneiro, e perfeito neste officio, cozinheiro, canoeiro e carreiro, e para todo o serviço, se for preciso, por não ter sido criado com mimo: quem o pretender, annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua larga do Rozario, n. 48.

— Vende-se a venda nova da travessa do Carioca; a tratar na mesma, das 2 horas da tarde em diante, todos os dias.

—Vende-se uma preta, de 15 annos, que cozinha o diario de uma casa e cose alguma cousa; uma dita, de 12 a 13 annos; uma dita, de 24 annos; um cabrinha, de 8 annos, de bonita figura; uma parda, de 30 annos, que cozinha, cose chão e lava de sabão e varrella; todos de bonitas figuras, sem vicios nem achaques: na rua da Concordia, a direita, a segunda casa terrea.

Attenção á pechincha!

No deposito de bichas de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz do Recife, n. 43, vendem-se as melhores bichas hamburguezas, por menos 10,000 rs. do que em outra qualquer parte, em cada cento; a retalho e de aluguel dar-se-ha cada uma por menos 80 rs.; tambem se as vão applicar, a qualquer hora, que se precise, de dia ou de noite. O annunciante prestar-se-ha igualmente, á qualquer hora do dia, ou da noite, a qualquer chamado para sangrar, ou exercer qualquer funcção de sua arte. Venhão, freguezes, ao bom e barato: primeiro aqui do que em outra parte.

— Vende se um preto crioulo, de 20 annos, muito lindo pagem, e bom official de alfaiate; 3 escravos, bons para o trabalho de campo; 1 dito, de 35 annos, por 300$ rs.; duas pardas recolhidas, que cosem, engommão e cozinhão; 4 escravas com boas habilidades: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Chapeos da festa.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé da esquina, confronte ao arco de S.-Antonio, do bem conhecido barateiro, recebeo-se um sortimento de chapeos do Chile, os mais superios existentes no mercado; pelo que e por estarmos proximos a quadra da festa, em que elles se tornão mais procurados, por serem uteis e proprios da estação, para os amadores, por isso se tornão recommendaveis, principalmente pelos modicos preços de 5000, 7000 e 8000 rs.

Farelo novo,

em saccas grandes, vende se no armazem do Bacelar, confronte a escadinha da alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

=Vendem-se terrenos, nas ruas Augusta, Alecrim e Imperial, tendo alguns já alicerces, com 30 palmos de largura, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, primeiro andar.

- Vendem-se, no armazem de Fernando de Lucca, na rua do Trapiche, os generos seguintes, proximamente chegados e despachados: ameixas; passas miudas; cervejas, ervilhas verdes amarellas e pretas; feijão branco; lentilhas; tudo secco; grande sortimento de confeituras, doces e em vinagre; repolho conservado em barris pequenos; ovas de peixe, em barris de duas libras; cognac; ram de Jamaica; vinhos e licores; e outros muitos generos, que se vendem por preços commodos.

Medicina Universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio o seu autor innumeraveis e admiraveis curas, desde as affecções, que atacão a criança de peito, até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada d'uma receita, que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparacões, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó; cada qual goza de modos de acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgão sem abalo os humores biliosos e viscosos, e expulsão-os com efficacia.

As do n. 2 expulsão com esses humores, igualmente com grande força, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha amiudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessão de obrar, quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa; he aperitiva, temperante e adoçante; torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no *Collegio de saúde de Londres*, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá, que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se na rua da Cadeia, n. 46.

Chales de garça e seda a napolitana, a 4000 rs.

Na loja do tom, n. 3, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se riquissimos chales de garça e seda, a quatro mil rs. O proprietario deste estabelecimento he desmasiadamente incansavel em o sortir com fazendas, que, sendo proprias e applicaveis ao paiz, ao mesmo tempo rivalisem com os mais modernos gostos das principaes capitaes europeas. Observa-se na fazenda, que ora se annuncia, ser não só novissima no paiz, como até, ao primeiro relance de vista, parecer com qualquer fazenda da melhor seda e de mais ricos padrões, ao passo que seus brilhantes desenhos estão a par das modas, que, segundo os figurinos ultimamente recebidos, estão introduzidas na França, Inglaterra e Napoles. Tambem se recebeo novamente um rico sortimento de chitas finas, segurissimas em suas tintas, maravilhosamente estampadas no gosto chinez, com o mais brilhante realce de tintas, e que vendem-se a 240 rs. o covado. Assim como tambem igualmente se recebeo mais um novo sortimento da já conhecida fazenda louçainha, sem haver alteração no preço; pelo que recommenda-se a algumas pessoas, que já não acharão dos padrões, que pretendião, se dirijão novamente a esta loja, que acharão os padrões, que, por se terem acabado, deixarão de comprar. Dão-se amostras sob o competente penhor.

Chales de lãa e seda, padrões de Roberto do diabo, a 1$000 rs.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, recebêrão-se novamente e vendem se chales de lãa e seda, a dez tustões. Estes chales, sendo maiores do que os outros, que por esta folha se annunciarão, teem de mais a mais a particularidade de não só não excederem no preço como até serem melhores em qualidade; além de que mais recommendaveis se tornão, por terem padrões mais escuros e modernos; motivos estes, que levarão o annunciante a faze-los conhecidos dos seus freguezes, principalmente das senhoras em geral, e por serem applicaveis, principalmente as meninas. Dão-se amostras sob o competente penhor. Vendem-se tambem, por novamente se haverem recebido, chales brancos de cambraia, ricamente bordados, com brilhantes lavrores, com variações nas cores dos lavrados; he fazenda nova, e seu tamanho, não sendo demasiadamente grande nem pequeno, os torna recommendaveis pelo diminuto preço de 1440 rs.

Cortes de pelle do diabo, a 1300.

Vendem-se os verdadeiros cortes da pelle do diabo, com 3 covados e meio, a 1300 rs.; ditos de pannocouro, com 3 covados e meio, a 1600 rs. o corte. Esta fazenda he de muita dura, e de padrões escuros. Na rua do Collegio, loja n. 1.

= Vendem-se saccas com milho, por preço commodo; no Forte-do-Matto, rua do Codorniz, n. 2.

= Vendem-se oculos de armação para todas as idades; uma preta de nação, com habilidades; tudo em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

= Vende-se um moleque, de 10 annos; sola; couros miudos; bezerro; sebo; caixas de tartaruga; um oculo de ver ao longe; esteiras feitas no Aracaty: na rua da Cruz, venda n. 26, de Luiz José de Sá Araujo.

Cortes de brins de linho, a 1800 rs.

Vendem-se superiores cortes de brim de linho trançado, de listras e quadros, de cores escuras e claras, com duas varas e uma quarta, pelo barato preço de 1800 rs. Esta fazenda torna-se applicavel para calças, jaquetas e sobre-casacas, ou rodaques, por ser de muita dura e de excellentes padrões. Na rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se superior vinho branco da Madeira, em barris de 4 e 5 em pipa; cerveja engarrafada, e em barricas de 4 duzias; genebra hollandeza, em frasqueiras de 15 frascos; potassa da Russia; dous fortes pianos dos autores de Colard & Colard, de patente de Londres, de 6 oitavos e meio; tudo de superior qualidade, e por modico preço: na rua do Vigario, armazem n. 4, de Rothe & Bidoulac.

— Vendem-se telhas de vidro, de muito boa qualidade, por preço commodo: na rua Nova, fabrica de caldeireiro, n. 27.

= Vendem-se charutos regalia, muito bons, a 2000, 2500 e 3000 rs. a caixa; fumo em folha de primeira e segunda sorte, muito bom, por preço commodo; na rua larga do Rozario, n. 32, fabrica de charutos.

— Na rua da Praia, armazem n. 66, vendem-se lingoas seccas do Rio-Grande, as melhores, quem teem vindo a este mercado, por terem sido curadas ao fumo.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se bonitos e delicados cortes de cambraia, com listras de seda, ao modico preço de 7$ rs.; casimiras francezas elasticas, a 6000 rs. cada corte; cortes da muita acreditada indianna, a 3000 rs.; ditos da victoria, fazenda imitando seda, a 4000 rs.; chales de lãa arrendados, de côres muito mimosas, a 2400, 2800 e 3000; romeiras de filó de linho, enfeitadas com bico, proprias para senhora e meninas, a 1000 e 1600 rs.; véos de dito, para chapeos; os quaes muitas pessoas teem comprado para camisinhas de crianças, a 1280 rs.; chales de lãa e seda, muito delicados em lavrores, e de assento escuro, fazenda inteiramente nova, os quaes rivalisão com os de seda, a 7000 rs.; panno fino azul e preto, a 2500 rs. o covado; um rico sortimento de cambraia para vestidos, a 3500, 4000 e 5000 rs., o mais commodo possivel; calcinhas de meias para meninas, a 640 rs.; mantas de seda escoceza, a 6000 rs.; ditas mais ricas, a 10$ rs.; alpaca preta, a 800 e 1600 rs. o covado; dita de cores, a 2600 rs.; merinó muito fino, todo de lãa, a 4$ e 4500 rs. o covado. Independente destas fazendas ha nesta loja um completo sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte, livres de serem enganados.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; currentinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

— Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha = Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

Na loja n. 5, da esquina da rua do Collegio, de Guimarães, Serafim & C.a,

vendem-se, além d'um bom sortimento de fazendas, por preços bastante moderados, as seguintes:

Chales, fabricados na Suissa, de lãa e seda, com o tamanho de 15/4, com quadros e franjas de varias côres, e que imitão os mais ricos . . . 2$560
Ditos de algodão, fingindo merinó, com os campos pretos, e alguns alvadios e rouxos, bordados a agulha, com 4 palmos . . . 2$000
Ditos de algodão e seda, com o tamanho de 5/4 . . . $640
Lenços de gravata, ditos para senhora, todos de cambraia . . . $400
Ditos de cambraia, finos e proprios para senhora, guarnecidos de bico . . . $640
Lindezas, de novos padrões, imitando perfeitamente seda: o covado . . . $240
Princezas de lãa e algodão, com quadrinhos de differentes côres, com 4 palmos de largo: o covado . . . $320
Ricos córtes de cambraia de seda e lãa, com 14 covados . . . 7$000
Lãas e sedas, de côres escuras, proprias para vestidos: o covado . . . $400
Cambraias finissimas, com modernos riscos: a vara . . . $480
Chitas-cassas, com 7 varas o córte de vestido . . . 2$240
Córtes de calça, com 3 1/2 covados, de pelle do diabo . . . 1$440

N. B. Dão-se a mostra as fazendas acima, recebendo-se o competente penhor.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de castiçaes de finissima casquinha, com as suas competentes lanternas, de gostos os mais lindos, que teem apparecido, pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$000 rs. cada par.

--- Vendem-se riscados francezes, a 160 rs. o covado; no Aterro-da-Boa Vista, loja n. 14.

—Na rua da Concordia, n. 25, no armazem de capim, vendem-se tambem madeiras, enchameis de 20, 22 e 25 palmos, mãos-travessas de 25 a 30 ditos, caibros de 25 a 30 ditos: tudo por preço commodo.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

=Vende-se uma linda canoa de carreira, nova, mui bem construida, de amarello; uma porção de palhas de coqueiro: na rua da Senzalla-Velha, n. 110

— Vende-se colla da Bahia, muito superior; na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

= Vendem-se duas pretas, de 16 a 20 annos, e uma mulata da mesma idade, cozinheiras e lavadeiras; cozem soffrivelmente e engommão, e são de muito boas figuras; quatro moleques, de 12 a 14 annos, e 3 pretos, proprios de todo o serviço de campo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

--- Vendem-se lenços de cambraia de linho, muito fina, bordados, para mão de senhoras, a 8$ rs. cada um: na rua do Cabugá, loja de Pereira & Guedes.

= Vende-se uma parda, muito clara, que cose, engomma, cozinha e lava; um moleque, de Angola, de 18 annos: na rua da Cruz, n. 51.

Aos Srs. proprietarios de engenhos.

Vendem-se taixas de ferro coado e moendas de canna para agoa, ou animaes; rodas dentadas; crivos; boccas de fornalha; e mais objectos necessarios para engenho, por preço commodo: na fundição de ferro de M.c Callum & Companhia, na rua do Brum, no Recife.

= Vendem se sellins inglezes, tanto de montaria de homem como de senhora; cabeçadas roliças, de couro de lustro, preto e branco; barretinas com apparelhos ricos, tanto de officiaes como de soldados de cavallaria e infantaria; tallins e cananas de couro de lustro, branco e preto; couro de lustro de superior qualidade; tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua Nova, ns. 5 e 28, e na rua da Cadeia, n. 49, lojas de Braga Silva & Companhia.

— Vende-se o muito superior rapé da fabrica de João Paulo Cordeiro, do Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 60.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, de superior qualidade, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

=Vende-se uma pistola com 8 canos, obra muito bem feita; na rua da Cruz, n. 7.

= Vende-se uma negrinha de nação, de 16 annos, com principios de todas as habilidades; um escravo, de bonita figura, para o serviço de campo; uma escrava de nação Angola, com todas as habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preco commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Farinha SSSF,

da muito acreditada fabrica de Molino Strazig, sendo a ultima chegada a este mercado, em pequenas e grandes porções: a tratar com J. J. Tasso Junior.

Cassa-chitas, a 320 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cassa-chitas de quadros, com uma vara de largura, a 320 rs o covado. Esta fazenda se recommenda as senhoras em geral, tanto pela sua segurança como pelos seus agradaveis e mimosos desenhos; sendo uns mais claros e outros mais ou menos escuros, entre os quaes ha tambem algumas rouxinhas, para as quaes algumas senhoras teem inclinação. Dão-se amostras sob o competente penhor.

=Vendem-se escravos de ambos os sexos; na rua da Cruz, n. 51.

Rapé-Principe.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro este excellente rapé, o melhor e mais proprio para consumo deste paiz, pelo bom aroma, exquisito paladar e facilidade da destilação: esta pitada he digna de ser apreciada pelos amadores do bom rapé, aos quaes se convida a experimentarem. Vende-se no deposito, na rua do Trapiche, n. 34; no bairro do Recife, Bourgard, Antonio Francisco de Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, Pontes & Mello, Guedes & Mello, Augusto Ferreira Pinto & C., João da Cunha Magalhães; rua do Crespo, Henrique & C.; rua do Queimado, Campos & Almeida, Codcêra & Guimarães; rua dos Quarteis, Victorino de Castro Moura; rua do Livramento, Francisco Cavalcanti de Albuquerque; rua do Cabugá, José Joaquim da Costa, Francisco Joaquim Duarte, Thomaz de Aquino Fonseca; praça da Independencia, Christovão Guilherme Brekemfield, Furtunato Pereira da Fonseca Bastos; Aterro-da-Boa-Vista, Caetano Luiz Ferreira, Estima, Leal & Irmão, Antonio Ayres de Castro & C.; praça da Boa-Vista, Manoel Francisco Rodrigues, e Alexandre José Lopes, rua do Rozario da Boa-Vista.

Loja de tres portas n. 3, na rua do Crespo, *ao pé da esquina do arco de Santo-Antonio.*

Vendem-se nesta loja, além de um variado e rico sortimento de todas as fazendas, por preços mais moderados do que em parte alguma, as seguintes:

Panno fino verde-escuro: o covado a . . . 2$000
Dito superior: o covado a . . . 2$500
Dito preto, muito bom: o covado a . . . 4$000
Dito côr de vinho, o mais superior possivel: o covado a . . . 5$000
Dito azul-escuro, para farda: o covado a . . . 5$000
Lenços de superior seda, de varias côres, a . . . 1$440
Gravatas do mais superior setim lavrado, a . . . 2$500
Córtes de cassa-chitas, a . . . 2$240
Ditos de tarlatana, a . . . 3$000
Cassa-chitas, de vara de largura: o covado a . . . $320
Lindeza, ricamente estampada, a . . . $240
Brins entrançados, branco e côr de palha, francez, de puro linho: a vara a . . . $800
Louçainha, fazenda, que finge seda, a . . . $280

Dão-se amostras destas fazendas sob o competente penhor.

= Vende-se louça vidrada, como sejão: panellas da Bahia, grandes; papeiros; alguidares; caçarolas; boiões para manteiga ou doce; jarros para flores; dous jarros da Bahia, muito ricos; potes grandes para agoa: servidores de todos os tamanhos, muito fortes: na rua da Madre-do-Deos, n. 9, ou na rua do Encantamento, armazem ao pé da cacimba.

=Vende se um violão com muito pouco uso, e o seu methodo por Carulli; na rua da Cadeia-Velha, loja n. 33.

=Vendem-se 4 pretas com habilidades, uma das quaes engomma, cose e cozinha muito bem; uma parda, de 18 annos; um preto, de bonita figura, que entende bem do serviço de campo, por preço commodo: no pateo da Matriz, n. 4.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios; os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Srs. Mesquita & Dutra.

= Vendem-se para mais de 200 barricas vasias, todas muito novas e limpas, quasi todas americanas; na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta. Na mesma padaria, e na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, compra-se papel para embrulho, diarios, a 100 rs. a libra, ou a 3200 rs. a arroba.

= Vendem-se duas pretas moças, de 20 annos, de muito boas figuras, proprias para todo o serviço, e mesmo para mucamas; dous moleques, de 12 a 14 annos, proprios para officio, ou pagens; uma parda, de 20 annos, com prendas, que se farão ver ao comprador: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

CARNAUBA,

vende-se no armazem de farinha do caes do Collegio, de superior qualidade, em porções e a retalho, por barato preço.

—Vende-se uma parda moça, sadia, sem vicios e robusta, que sabe engommar, cozinhar e coser: na rua da Aurora, a fallar com o coronel Joaquim José Luiz de Souza.

-- Vende-se milho bom, em saccas grandes, por preço commodo; no armazem do Braguez.

-- Vende-se farelo de arroz, o mais proprio para sustento de cavallos; no armazem do Braguez, por preço bastante commodo.

= Vende-se uma casa terrea, sita no bairro da Boa-Vista, com 5 quartos, sala forrada e independente, quintal e cacimba, toda caiada e pintada de novo: a tratar na rua da S.-Cruz, n. 38.

=Vende-se um moleque, de 15 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, por preço commodo; no caes do Collegio, armazem de farinha.

Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

Casimiras elasticas a 1$200 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, de superior qualidade, a 1200 rs. o covado; superiores brins a côrte, trançados, brancos, da melhor qualidade, que tem vindo a esta praça, por serem de puro linho e muito finos, pelo barato preço de 1500 e 1700 rs.; ditos de listras, da mesma qualidade, a 1200 rs. a vara; dito trançado amarello, de linho puro, a 900 rs.; dito trançado pardo, de linho, muito encorpado, a 640 rs. a vara; cortes de fustões de cores, a 640 rs.; ditos de lanzinha e seda, para collete, a 1800 rs. o corte; cortes de casimiras de lãa, para calças, com 3 covados e meio, a 1400 rs; chales de lãa, fazenda nova, a 3000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5000 rs., fazenda muito moderna; esguião de puro linho, muito fino, a 1600 e 2000 rs. a vara; peças de bretanha de linho fino, de 6 varas e tanto, a 2800 e 4000 rs; todas estas fazendas são de superior qualidade: na rua do Collegio, n. 1.

Attenção!

Vendem-se chitas, a 120, 140 e 160 rs. o covado; algodão trançado azul e mesclado, a 240 rs.; ditos de listras, americanos, a 220 e 240 rs. o covado; zuarte, de vara de largura, a 280 rs. o covado; madapolão, a 2500, 3000 e 3500; ditos finos, a 4500, 4800, 5000, 5500 e 6000 rs.; riscadinhos trançados, finos, a 220 rs. o covado; cambraias de novos padrões, finas, a 5000 rs. o corte; cortes de pelle do diabo, com 3 covados e meio, a 1300 rs.; colões de linho; esta fazenda he igual ao brim trançado de listras, e muito barata, pelo preço de 1700 rs. o corte de 3 covados e meio; cortes de cassa para meninas, a 1000 rs.; lenços de lanzinha, de muito bom gosto e a 500 rs; ditos de seda para hombros de senhora, a 1000 rs.; peças de cambraia lisa, fina, a 3500 e 5500 rs.; lenços de cassa, a 180 rs.; cassas de babados, a 3000 rs. a peça; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

= Vende-se estoupa e saccos de dita, feitos, de superior qualidade: na rua da Cruz, n. 10.

ATTENÇAO!

Vende-se rapé de Lisboa, do ultimo chegado, bem fresco, formidavel arôma, e boa côr. Os tomantes, que gostão da boa pitada, venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de Deos, que se garante a boa qualidade.

= Vende-se superior vinho de Bordeaux, em quartolas; assim como agoardente de França (cognac), em barris: vende se em casa de Avrial Irmãos, rua da Cruz, n. 20

— Vendem-se vidros para espelhos, de varios tamanhos; ditos para vidraças: na rua da Cruz, n. 10.

Escravos Fugidos.

= Fugio no dia 9 de maio do corrente anno, da fazenda do Feijão, termo da Villa-Real de S.-João, da provincia da Parahyba do Norte, um escravo de nome João, crioulo, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, de estatura baixa, com marcas de bexigas pelo rosto, tem falta de dentes na frente, pernas um tanto arqueadas, e calor de figado nas mãos e pés: quem o apprehender, leve á casa de seu senhor, José Maria da Silva Vianna, morador naquella villa, ou nesta praça a José Joaquim da Costa, que mora na pracinha do Livramento, que será generosamente recompensado.

= Continuão a estar fugidos, desde 21 de abril proximo passado, de bordo do brigue *Mentor*, os escravos marinheiros, sendo: um de nome José, de nação Gabão; representa 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado; foi escravo da casa do coronel Bento José da Costa: o outro, de nome Manoel, de nação Congo; representa 20 e tantos annos, baixo, sem barba; tem as orelhas muito pequenas; o primeiro foi o seductor deste, por saber de todos os lugares da provincia. Os abaixo assignados offerecem e obrigão se a fazer effectiva a gratificação de 150$ rs., ou até mais alguma cousa, a quem os capturar, quér nesta, quér em outra provincia. Pede-se igualmente a todas as autoridades policiaes toda a cautela em quaesquer escravos capturados, pois que nada he mais facil, do que trocarem os nomes: pertencendo os annunciados ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-de-Janeiro. = *Amorim Irmãos.*

= Fugio, no dia 2 do corrente, uma preta, de nome Rosa, do gentio de Angola, alta, secca do corpo, pés apalhetados e com rachaduras de cravos seccos; tem um lobinho em um braço, uma pinha de cabellos brancos na frente da cabeça, e por toda ella cabellos brancos; representa ter 40 annos de idade; he fula; levou vestido de riscado já velho, um saia de chita azul com flores amarellas. Quem a pegar, leve a rua do Rangel, n. 31, que será generosamente recompensado. Protesta-se proceder com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, pois já se sabe, que a dita escrava está acoitada nesta praça.

= Fugio, no dia 17 do corrente, uma escrava, de nome Bernarda, crioula, de 26 annos, baixa, secca, côr fula, falla gaga, dentes limados, muito ladina: quem a pegar, leve a rua do Livramento, n. 8, que será generosamente recompensado por Manoel Gomes Viegas.

ENIGMAS PITTORESCOS.

DECIFRAÇAÕ DO ANTECEDENTE.

Queixamo-nos da fortuna para desculparmos a nossa preguiça.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA – 1846